

Gabinete de Mediação e Orientação Escolar

Relatório final

A equipa do Gabinete de Mediação e Orientação Escolar (GMOE), composto por uma técnica de educação social, dois psicólogos (um em horário completo e outro em meio horário) e uma técnica de serviço social, desenvolveu atuações em grupo turma, em pequeno grupo e individualmente. Neste ano letivo, integração na equipa de dois alunos a realizar estágios curriculares, o Tiago Lopes, na área da Psicologia da Educação, da Universidade Católica Portuguesa, sob a orientação da psicóloga do GMOE, e a Daniela Reis, na área da Mediação Intercultural, da Universidade do Minho, este numa articulação do Agrupamento de Escolas com a Adolescere – Associação de Apoio à Criança e Adolescente, sob a orientação da psicóloga e técnica de educação do GMOE.

No que se refere à atuação desenvolvida pela técnica de educação social, no âmbito do Programa de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC), em grupo turma foram dinamizadas sessões com 11 turmas do 1º ciclo (202 alunos), 10 turmas do 2º ciclo (202 alunos), 11 turmas do 3º ciclo (239 alunos) e 2 turmas do ensino secundário (54 alunos); individuais ou, maioritariamente e desejavelmente, em pequeno grupo, 1 aluno do 1º ciclo, 23 alunos do 2º ciclo, 10 alunos do 3º ciclo e 1 aluno do ensino secundário, num total de 35 alunos. De referir que o número de sessões foi variável, tendo em consideração a avaliação de diagnóstico/necessidades efetuada e intenção da intervenção.

De salientar, pela mesma técnica, a dinamização de recreios nas escolas do 1º ciclo, particularmente, no Centro Escolar de Gondizalves, no Centro Escolar de Maximinos, na EB1 de Gandra e na EB1/JI de Estrada, num total de 372 alunos.

No que concerne à intervenção em sessões individuais, no âmbito da psicologia foram acompanhados um total de 183 alunos, especificamente, 6 alunos do pré-escolar, 38 alunos do 1º ciclo, 37 alunos do 2º ciclo, 76 alunos do 3º ciclo e 26 alunos do ensino secundário; no domínio do serviço social, um total de 131 alunos, distintamente, 7 alunos do pré-escolar, 31 alunos do 1º ciclo, 40 alunos do 2º ciclo, 45 alunos do 3º ciclo e 8 alunos do ensino secundário.

De referir, 44 alunos com medidas de promoção e proteção, especificamente, 21 alunos acompanhados pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) e 23 alunos acompanhados por técnicos/as da Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais (EMAT); e 6 alunos com medida tutelar educadita, acompanhados por técnicos/as da Direção Geral de Reinserção Social (DGRS). Articulação e colaboração periódica pela técnica de serviço social do GMOE.

No âmbito da parceria com o Projeto B!Equal E8G, numa união de sinergias, uma atuação regular e concertada, com a determinação de estratégias de apoio, suporte e de intervenção, foram acompanhados 40 alunos de etnia cigana.

Em suma, foram alvo de intervenção pelos técnicos do GMOE, em pequeno grupo ou individualmente, um total de 350 alunos, de entre os quais, 16 alunos alvo das três especialidades, educação social, psicologia e serviço social, e 32 alunos alvo da psicologia e serviço social. De entre os 350 alunos apoiados diretamente, tiveram aproveitamento 55 alunos do 1º ciclo, 30 com sucesso pleno; 74 alunos do 2º ciclo, 43 com sucesso pleno; 93 do 3º ciclo, 29 com sucesso pleno; e 19 do ensino secundário, 12 com sucesso pleno.

Respetivamente ao acompanhamento realizado com os encarregados de educação/famílias, no âmbito do Programa Parental “Pais + Presentes”, dinamizado pela técnica de educação social em articulação direta com o Projeto +Atitude, estiveram envolvidos 91 encarregados de educação, em acompanhamento individual pela psicologia, 68 encarregados de educação/famílias, e pela atuação do serviço social, 84 encarregados de educação/famílias, num total de 243 encarregados de educação/famílias. De entres estes, 72 foram alvo das três especialidades técnicas.

De salientar que 52 alunos/famílias são acompanhados pelas Equipas de Rendimento Social de Reinserção (RSI), com protocolo com a Segurança Social (Equipas de RSI do Colégio São Caetano e do Centro Social e Cultural de Santo Adrião). Articulação e cooperação regular pela técnica de serviço social do GMOE.

Dinamizado o Projeto de Avaliação da Prontidão Escolar em duas fases distintas do ano letivo, pelos psicólogos do GMOE, a primeira fase, no início do ano letivo, com as turmas do 1º ano de escolaridade, e no início do terceiro período letivo com as turmas do pré-escolar, dos alunos com 5/6 anos, que iniciarão o percurso escolar no próximo ano letivo, 2022/2023; e o Projeto de Avaliação de Compreensão Leitora com as turmas do 5º e 7º ano de escolaridade no início do ano letivo. A implementação destes Projetos visou a caracterização do perfil dos alunos, com vista à criação, em articulação com o Sr. Diretor do Agrupamento de Escolas e com todos os agentes educativos diretamente envolvidos (educadoras do pré-escolar, docentes do 1º ciclo, docentes de Português e Diretores de Turma do 2º ciclo, docentes de Português do 3º ciclo, PAT de Português – 9º ano, Oficinas de Português – 7º e 8º anos e Subcoordenadora de Português do 3º ciclo e do ensino secundário) de respostas o mais adequadas possíveis às características e necessidades identificadas em cada um dos alunos/turmas. Tido em consideração o Plano de Recuperação de Aprendizagens (PRA). Apresentação dos resultados, reflexão, debate e determinação de estratégias de intervenção; partilha de manuais de apoio, suporte; e consultadoria por parte dos psicólogos durante o ano letivo, sempre que solicitado. Especificamente, a primeira fase do Projeto, com o objetivo geral de apoiar na organização e disponibilização de recursos de apoio para os alunos identificados com maiores fragilidades, e a segunda fase, ponto de partida, preparação do próximo ano letivo. Compromisso de presença dos psicólogos nas reuniões de articulação entre o pré-escolar e o 1º ciclo, e realização da referida Avaliação aos alunos novos que integrarão o 1º ano de escolaridade no Agrupamento de Escolas, no início do ano letivo 2022/2023.

No que se refere às atividades referentes às sessões de sensibilização com os alunos, foram desenvolvidas pelo GMOE, em articulação com o Programa de Educação para a Saúde (PES) e em colaboração direta com o Projeto “Prevenir para não remediar”, Projeto da Universidade do Minho sob a coordenação da Dra. Carolina Couto e da Dra. Eduarda Gomes, tendo em consideração temas específicos, determinados após auscultação de grupo de

alunos, com as turmas do 5º e do 6º ano de escolaridade, sessões no domínio do “*Bullying e Cyberbullying*”, com as turmas do 7º e 8º anos de escolaridade, sessões subordinadas ao tema das “Desigualdades de género” e com as turmas do 9º ano de escolaridade e ensino secundário, sessões na área da “Saúde Mental”. De reforçar muito positivamente a cooperação com as coordenadoras dos diretores de turma, diretores de turma e professores das disciplinas onde se realizaram as sessões. Contactos e reuniões regulares da psicóloga do GMOE com as coordenadoras do Projeto “Prevenir para não remediar”. De salientar a excelência do trabalho desenvolvido, que se pretende manter no próximo ano letivo.

De salientar que em articulação e colaboração com a Universidade Católica Portuguesa, especificamente, no âmbito da unidade curricular de Intervenção Psicoeducativa em Problemas Emergentes, orientada pelo Professor Paulo Dias, foram realizadas duas intervenções em grupo turma, de 100 minutos, por dois grupos de alunos estagiários do mestrado curricular de Psicologia, um da área da Psicologia Clínica e da Saúde intitulada “Inclusivamente”, tendo como principal objetivo a atuação com alunos com estatuto de refugiados vindos, particularmente, da Ucrânia, e outro da área da Psicologia da Educação, subordinada ao tema “Dependência do telemóvel”, com a turma 4 e com a turma 2, do 7º ano de escolaridade, respetivamente. Articulação e colaboração ativa das diretoras de turma e, no que se refere ao 7º4, das professoras da disciplina de Português Língua Não Materna (PLNM). Monitorização e orientação pela psicóloga do GMOE. Realização de reuniões com o Professor responsável pela unidade curricular, da Universidade Católica Portuguesa, e com os alunos. De referir que a atuação do grupo/par de alunas estagiárias do mestrado curricular em Psicologia da Educação se encontrou integrado no plano de pré-estágio destas alunas neste Agrupamento de Escolas, ponto de partida para o estágio curricular a desenvolver no próximo ano letivo, 2022/2023, sob a orientação da psicóloga do GMOE.

No que concerne ao processo de orientação vocacional com as turmas do 9º ano de escolaridade, decorreu no segundo e terceiro período letivos, de janeiro a julho de 2022, num total de cinco sessões em grupo turma, previamente acordadas no início do ano letivo, para dinamização em horário escolar, e sessão/sessões, maioritariamente, individuais com os alunos, em horário determinado com os mesmos, e respetivos encarregados de educação, se considerado, para a apresentação dos resultados, com vista à determinação de uma tomada de decisão vocacional o mais informada e consciente possível. Especificamente, foram dinamizadas durante o segundo período letivo três sessões, a sessão um referente à apresentação, partilha, reflexão e debate sobre os “(Per)Cursos após o 9º ano” e as sessões dois e três, respetivamente, “Quem sou eu”, com o preenchimento de uma ficha de caracterização pessoal, e “Identificar os interesses e preferências profissionais”, com o preenchimento do questionário de Interesses e Preferências Profissionais – Edição Revista (IPP-R), de Maria Victoria Cruz, e no terceiro período letivo foram efetuadas as sessões 4 e 5, “Determinar o perfil de aptidões”, com a realização da Bateria de Provas de Raciocínio (BPR), de Leandro S. Almeida e Gina Lemos. Articulação e colaboração com os diretores de turma ao longo de todo o processo. De referir que foram criados *classrooms*, através dos quais foram partilhadas mensagens/informações, e publicados os materiais apresentados nas sessões.

No final do processo realizado, dinamização da atividade “9º ano, e agora?”, efetuada na Escola Secundária de Maximinos, com a participação de todos os alunos do 9º ano de escolaridade do Agrupamento de Escolas, com vista à promoção de um momento de convívio entre todos os alunos e agentes educativos, com a apresentação da oferta educativa e formativa 2022/2025 e compromissos por parte do Sr. Diretor do Agrupamento de Escolas, e a apresentação de projetos e de atividades várias, de forma dinâmica e de convite à participação ativa.

De salientar que no âmbito das atividades do Serviço de Psicologia e Orientação e Equipa de Comunicação e Imagem foram realizados “Dias Abertos”, com o objetivo de dar a conhecer as novas instalações da Escola Secundária de Maximinos, o ambiente de escola, atividades e projetos, e oferta educativa e formativa para o ano letivo 2022/2023, tendo sido convidadas as turmas do 9º ano de escolaridade de Agrupamentos de Escolares, maioritariamente, da área circundante do nosso Agrupamento, especificamente, Agrupamentos de Escolas de Cabreiros, de Dr. Francisco Sanches, de Mosteiro e Cávado, de Real e de Trigoal de Santa Maria. De entre os quais, recebemos alunos, por participação voluntária, do Agrupamento de Escolas de Trigoal de Santa Maria, e as sete turmas do Agrupamento de Escolas de Real, atividade assumida por este Agrupamento como uma visita de estudo.

Presença da psicóloga e da técnica de educação social do GMOE, e alunos do ensino profissional, nas Mostras Educativas e Formativas dos Agrupamentos de Escolas de Mosteiro e Cávado, Celeirós, Francisco Sanches, André Soares e Braga Oeste. Participação pela educadora social na Mostra de Educação, Formação e Emprego, “Qualificate Braga22”, realizada pelo Município de Braga.

Foram realizados processos de desenvolvimento vocacional, com a elaboração de um plano vocacional, com especificação de objetivos/metasp a curto, médio e longo prazo, com os alunos do ensino secundário, em sessões individuais, num total de 12 alunos. Identificação de provas de ingresso (inscrição nos exames), exploração de instituições de ensino superior com curso/s de interesse vocacional, médias/notas de candidatura, com recurso a diferentes materiais e sites para o efeito. Determinação da média interna (simulação).

Foram realizadas sessões de orientação vocacional com os alunos do 2º e 3º ciclos identificados e/ou que manifestaram interesse em dar continuidade ao seu percurso escolar através de uma via mais profissionalizante, nomeadamente, a integração num Curso de Educação e Formação (CEF), num total de 10 alunos. Suporte na realização das devidas pré-inscrições nos CEF de interesse vocacional.

Propostas para o ano letivo 2022/2023:

- Programa de Promoção de Saúde Mental, a realizar e dinamizar em articulação e cooperação com a enfermeira de saúde escolar;
- Programa “10º ano, e agora?” /Programa “Secundário, e agora?”, a desenvolver e a implementar pela técnica de educação social e pelos psicólogos do GMOE em articulação com os diretores de turma das turmas do ensino secundário. Considerar necessidades específicas de cada um dos anos escolares, 10º, 11º e 12º anos, tendo em consideração a preparação para a integração no ensino superior e/ou no mercado de trabalho. Articulação e colaboração direta com o Projeto MakeBraga CLDS4G, coordenado e dinamizado pela Cáritas Arquidiocesana de

Braga, pelo Centro Cultural e Social de Santo Adrião e pela Santa Casa de Misericórdia de Braga, correspondendo à quarta geração de Contratos Locais de Desenvolvimento Social;

- “Semana da Empatia”, a realizar em outubro/novembro de 2022, sob a responsabilidade do GMOE, particularmente, da técnica de educação social, envolvendo toda a comunidade educativa.

Braga, julho de 2022.